ISSN: 2358-8829

DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOS ADOLESCENTES: CULTURA DIGITAL, ALGORITMOS E EDUCAÇÃO PARA A CONVIVÊNCIA DEMOCRÁTICA

Ione Marques de Lima[1]

RESUMO

As mudanças promovidas pelas tecnologias digitais alteraram profundamente a forma como os jovens se relacionam e compreendem a própria realidade. Essas questões podem ser vistas como consequências, inclusive, da maneira pela qual as plataformas digitais entregam conteúdos, dos algoritmos de recomendação e das comunidades virtuais. Diante disso, a escola, antes vista como a principal referência na formação dos adolescentes, passa a compartilhar espaço com diferentes narrativas sobre gênero, masculinidades, feminilidades, cidadania e participação social, que são difundidos nos espaços digitais. Este estudo tem como objetivo analisar como a cultura digital pode influenciar a construção de concepções de gênero entre adolescentes e discutir os desafios impostos por um cenário que abarca discursos polarizados, incluindo narrativas misóginas e posicionamentos que reforçam desigualdades e estereótipos de gênero. Para tanto, propõe-se uma revisão narrativa da literatura para compreender como esses discursos podem influenciar a construção de identidades, valores e formas de compreender as relações sociais. Ressalta-se sobre a importância de considerar tais problemáticas, uma vez que os algoritmos vão muito além de selecionar tipos de conteúdos, esses organizam experiências de aprendizagem, pertencimento e visibilidade, questões que influenciam processos de construção de sentidos. É necessário que a escola esteja atenta a tais questões, uma vez que essas mudanças exigem um papel ativo dessa instituição no processo de conscientização, promoção da educação midiática e educação em direitos humanos de modo que os adolescentes tenham uma visão crítica sobre as questões digitais, de maneira a facilitar o reconhecimento de conteúdos que visam à manipulação, compreensão sobre como funcionam as plataformas digitais, bem como a construção de relações baseadas no respeito, dignidade, equidade e convivência democrática. Destarte, compreender como ocorre a mediação da socialização pela cultura digital tem sido um dos desafios contemporâneos da educação, exigindo planejamento e novas práticas pedagógicas que visem a formação crítica dos sujeitos.

Palavras-chave: Cultura digital, Educação midiática, Letramento digital crítico, Juventudes, Convivência Democrática.

[1] Graduada do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, ionelima46@gmail.com;